

Apontamentos de Cinema e Documentário

Filmes analisados:

Documentários vistos:

- “Pare, escute e olhe” – 2009, Jorge Pelicano
- “Amor Natural”, Heddy Honigmann
- “Sexo sem Idade”, Ladyanne Pimentel
- “Entrevista”, Federico Fellini (1987)
- “Cena da Escadaria de Odessa”, Potenkin (início de séc.XX)
- “O Homem da camara de filmar”, Dziga Vertov (1929)
- “Douro, Faina Fluvial”, Manoel de Oliveira (1931)
- “Quem vai à Guerra”, Marta Pessoa (2011)
- “O Homem Decente”, Vanessa Lapa (2014)
- “O Triunfo da Vontade”, Leni Riefenstahl (1935)
- “Noite e Nevoeiro”, Alain Resnais (1955)

5/03/2024 – Aula prática

“Para, escuta e olhe” – Jorge Pelicano (2010)

- Tem como temática o Tua, a barragem e o fim da linha. Apresenta as consequências da construção da barragem.
- Imagem do caixão e queda do comboio – Relação da “morte da linha do ouro”
- Montagem de parlamento com respostas a perguntas feitas por telefone
- Comparação com Suíça
- Conversas de quanto o comboio é importante
- Placa submersa após destruição da linha
- Ativista que lutava pelos direitos dos idosos, que ficariam isolados se a linha fosse destruída

- **Documentário:** “Amor Natural”, Heddy Honigmann
- Passou na televisão **holandesa**
- **Baseado** no livro de Carlos Drummond de Andrade
- **Tema geral:** Amor natural, foco na leitura de um livro de poemas eróticos e reações, testemunhos de diversas pessoas

O livro de poesia de Carlos Drummond de Andrade foi publicado após a sua morte

Tudo começa com a leitura dos poemas eróticos, mas posteriormente as pessoas vão dando os seus testemunhos e falar das suas próprias experiências

As entrevistas são feitas a pessoas mais velhas, terceira idade

Maria Lenk, é entrevistada a primeira mulher sul americana a ir aos Jogos Olímpicos

Verificamos:

- Interatividade
- Observação

Preocupação em ir mostrando os vários testemunhos. É também procurado dar a conhecer o Rio de Janeiro naquela época e como era visto Carlos Drummond de Andrade

Não há regras no documentário, há propostas

O documentário é interativo, mas também tem muito de observacional (quando mostra imagens de pessoas na praia e a dançar)

É arte, saber diferenciar erótico de pornográfico

6/03/2024 - Aula Prática

- **Documentário:** “Sexo sem idade”, Ladyanne Pimentel
- Mostra como é a sexualidade de diversos casais mais velhos
- Tem por base um conjunto de perguntas que não ouvimos, mas é possível identificar

Documentário atoa que a stora falou: “Quem vai à Guerra”, Marta Pessoa

↳ Tem como tema a Guerra Colonial do ponto de vista das mulheres

2/04/2024

- **Falso documentário:**

Nome do documentário: “Entrevista”, Federico Fellini

Data: 1987

Filme de ficção com Cinecittà (local) com traços

Ficção:

- Cuidado no tratamento de imagem;
- Sonho do Fellinic (quebra a parte do doc.)
- Filme da 1.º vez na cinecitté (mas com o nome Robini, mostra uma ficção mas inspirada na história dele)
- Tem a parte documental ainda com a voz e memória dele
- Ele joga com a memória, diz que são coisas que se lembra
- Temos o ambiente de filmagens, mas com nível de ficção (o making off do filme do casamento)

Documentário

- Fellini e equipa e fazer deles próprios
- Equipa de japoneses a fazer um documentário
- Camara que filma o Fellini
- Camara dos japoneses

Aparentemente tem a linguagem do documentário. É um documentário sobre o próprio Fellini, alguém a filmar (para além dos japoneses) por isso a ficção

Fellini o que pensa, conta os filmes feitos, etc – é a parte mais documental

Mostra também a parte de criar cenários, conta como ia para lá – Making off (casa do Passageiro) – sistema do documentário quando falo no passado

A certa altura é só ficção, quando representa a sua 1.º vez na Cinecittá

Quando chegam há uma volta ao presente e ao documentário. A parte da ficção, mas com a voz de Fellinie.

É uma ficção, mas joga com várias linguagens

3/04/2024

Tudo leva a querer que seria um documentário sobre a forma de trabalho de Fellini, mas na verdade é um filme de ficção

É nas imagens do passado que vemos o espaço ficção presente, há atores a representar memórias de situações do Fellini

Making off do Marajá (parte da gravação do filme indiano) – é mais uma viagem ao passado dele

É um filme de ficção que mostra a forma dele trabalhar. Não é um documentário porque é ficção e realizado pelo próprio Fellini.

↳ Embora tenha linguagem documental

As perguntas dos japoneses vão ao encontro de outros aspetos do filme, as respostas vem em forma de “viagem” ao passado

↳ Ex: escolha dos atores

Fellini é conhecido por realizar filmes com pessoas esquisitas, mulheres muito gordas, peitos e rabos grandes, isto vinha do facto de antes ter sido **caricaturista**

↳ **Método:** sonhava, desenhava as características das personagens e depois ele e a sua equipa procuravam pessoas com essas características no metro, entre outros lugares

Isto tudo é ficção, mas com o objetivo de mostrar como trabalha o realizador Federico Fellini

Aparece um ator emblemático dos filmes de Fellini, Marcello Mastrojanni

↳ Participa num filme emblemático na carreira de Fellini, “Dolce Vita”. Nesse filme tem uma cena em que a personagem de Marcello e a personagem de Anita Ekberg se beijam na Fontana di Trevi.



Fazemos uma “viagem” a imagens de arquivo desse filme quando aparecem os protagonistas na casa de Anita. É um encontro com o passado.

Real e Encenação

- “Amor Natural”
 - “Sexo sem Idade”
- Artifício do “real” trabalhada em ficção
Ex: “Entrevista”

No filme “Entrevista” não tem nada de documentário, tem ficção, mas este jogo com uma parte documental dentro da ficção (quando conta histórias do passado, responde aos japoneses, quando conta como escolhe os seus atores, etc)

No final, tem uma cena emblemática dos índios (o suposto ataque, mais ficção). Depois todos se despedem dizendo “boas férias, bom Natal”.

Mostra o local vazio e a frase de um antigo produtor “no final dá-me um raio de sol”

O filme é uma homenagem ao cinema. Quando aparece o ataque dos índios com antenas de televisão na mão foi uma menção à invenção da televisão que aparecia naquela época e vinha retirar audiências ao cinema. Por isso os atores durante o ataque dos índios dizem “Nunca nos renderemos”.

Tudo é um artifício encenado – Entrevista, Federico Fellini

Vídeo visto no Youtube:

“O Livreiro de Santiago”, de Zeca Medeiros

↳ Usa um ator, logo é ficção

A personagem mais velha vai falando da sua vida, toda ela representado em ficção

A personagem faz de livreiro depois de velho, quando regressa aos Açores

Acaba por ser parecido a linguagem ao filme que estamos agora a analisar (Entrevista)

Análise do vídeo: “Potenkin, Cena da escadaria de Odessa”

- **Contexto:**
- Retrata um momento importante na Rússia
- Ideologia nacionalista
- Mutim no início do séc.XX , feito por um conjunto de Marinheiros num barco militar. Revoltaram-se pelas péssimas condições
- A população ajuda na continuação do mutim e são castigadas pelas tropas do czar

As pessoas estavam a despedir-se dos marinheiros e o czar deu as ordens para as suas tropas massacrarem quem os apoiou e estava na escadaria

Em resposta o barco mandou bombas contra o teatro, local onde estava o “quartel” das tropas

Altera muito os planos, pessoas a fugir, menino a morrer e a ser pisado, planos no barco

Tudo é intencional, não há erros (a repetição de cenas é para parecer mais caótico)

A escadaria parecia que nunca acabava

Expressões exageradas

Se fosse apenas uma camara a filmar, sem cortes não duraria 11 minutos, seria muito rápido e ainda mais caótico

É cinema, portanto deve mostrar cortes

Temos visão geral, vamos ver a crueza das tropas, inocência e fuga das pessoas, a falta de piedade das pessoas

As tropas descem direitinhas, sinonimo de ordem;

Elevado impacto de um Massacre destes cortes no cinema

Este vídeo da escadaria não é verossímil porque a escadaria não tinha aquele tamanho, aparecem cenas repetidas e nunca um massacre demoraria 12 minutos (seria rápido e eficaz)

A Montagem cada vez tende a parecer mais rápido. Antes os filmes de ação tinha 30 planos e era muito mais lento.

Atualmente, estamos habituados à rapidez do vídeo jogos, portanto os filmes também se tornaram muito mais rápidos.

A Montagem em termos de planos é muito mais rápido.

Tudo acompanha o seu tempo e as necessidades do público

16/04/2024 – Aula Prática

Filme: “O Homem da camera de filmar”, Dziga Vertov (1929)

- Sinfonia das cidades, mostra o dia a dia das cidades
- É um Homem que anda pela cidade a filmar. Mostra o que filma e como filma.
- Acaba por ser uma homenagem ao cinema
- É cinema mudo (não tem palavras, quadros para ler, nada)
- Vamos perceber o que pensa da cidade
- Vem com pauta musical associada

Há muita coisa a acontecer ao mesmo tempo

Inicialmente há planos fixos (árvores, etc), mostra uma cidade adormecida

Depois vemos a cidade acordar e ganhar movimento, pessoas nas ruas

O filme inicia com pessoas a entrar num cinema para ver um filme

Podemos observar situações expressivas de montagem (Quando a mulher se lava, mostra a cidade a ser lavada também) – Associa ideias (Montagem)

A cidade acorda

Vemos a montagem da camera nos carris do comboio e depois as filmagens da parte de baixo do comboio

As persianas abrir em paralelismo com a mulher a pestanejar, inicialmente desfocado como a visão quando acordamos como efeito da história que quer contar (o acordar da cidade)

Passamos de um cenário parado e música lenta para movimento e música rápida

Noção de filme sobre o filme. Mostra o que está a filmar e alguém a filmar.

A imagem para e mostra vários fotogramas que foram filmados e a película com eles

Mostra no filme o filme a ser feito (filme sobre o filme):

- Mostra a película do filme
- A vitrola com a música que passa no filme
- A montadora a fazer a montagem do filme

É uma estética própria de realizadores russos, vantagens da Revolução Industrial, por isso é filmado com detalhe toda a parte industrial da cidade

A montagem mostra todas as variantes emocionais (pessoas a nascer, casar, divorciar, morrer, etc)

↳ Mostra o ciclo da vida, toda a relação mais social da cidade

Acaba com as pessoas no cinema a ver o filme para o qual entraram no início

Mostra tempos livres de diversão também

Voltamos a ver as imagens que vimos no início do filme

Acaba com o olho e a camera

Considerações finais:

- Mostra primeiro Moscovo e a sua agitação, pessoas a ir de férias para Odessa onde vemos toda a parte da diversão e agitação
- Mostra depois as pessoas no cinema a ver de novo as imagens que vimos da agitação de Moscovo, só que montados de forma diferente
- Mostra o filme a ser montado
- Mostra o lado industrial de Moscovo
- É uma homenagem também ao cinema
- Mostra o dia todo

17/04/2024

Filme: “Douro, Faina Fluvial”, Manoel de Oliveira (1931)

Mostra a Ribeira, o trabalho dos pescadores

Começa com o amanhecer e mostra o dia inteiro

Amanhecer na Foz e termina com o final do dia de trabalho

As pessoas não aceitaram bem o filme

Associação de ideias com as imagens

É um filme de montagem

Há uma preocupação em mostrar a ponte, a sua arquitetura

Baseou-se em “Sinfonia de Berlim”

Inicialmente a cidade parada e depois toda a agitação da ponte, dos ferros (enquadramento da ponte) e por último a parte humana

Análise do documentário:

- É o nosso cineasta mais famoso
- Morreu aos 106 anos e trabalhou praticamente até ao final da sua vida
- É parecido ao anterior em termos de mostrar o dia da cidade desde o acordar ao adormecer
- Mostra as pessoas, pescadores a trabalhar

Em termos de montagem:

- Trabalho focado no mar, pesca, tratamento e venda do peixe
- Filme ritmado
- Vemos os vários tipos de trabalho envolvendo a fauna fluvial
- Valoriza o trabalho
- Há geometria, estabelece ligação entre os peixes ali todos alinhados e os cabos da ponte
- Estabelece ligação entre os vários tipos de trabalho
- A música mais calma na pausa e mais energética nos momentos de trabalho
- Vontade de mostrar todas as condições de vida
- Contraste entre os vários transportes (carro de bois, carro, barco, avião, comboio)
- No acidente vemos uma parte de encenação. Não regista o real, há aqui uma encenação e a montagem permite este suspense



Mostra o antes, durante e as reações ao acidente – se não fosse encenado não seria possível tanta precisão

- Mostra a valorização do trabalho, a realidade das pessoas da ribeira
- Não foi bem recebido e o filme foi pateado pelas pessoas (bateram com os pés por não gostar)
- Um crítico francês presente no cinema adorou e pensou que o patear era sinónimo de gostar
- Ganhou prémios
- Estávamos a viver uma era de censura e o regime não gostou de o filme mostrar a dureza do trabalho em vez do lado bonito do país
- A câmara focou nas condições de vida e na dureza do trabalho destas pessoas

Novo tema da matéria: “Memória”

Para que serve? Porque é tão importante?

- A vida gira em torno dela, do que nos lembramos de ser e fazer
- A memória é o que permite à sociedade evoluir
- A memória é tudo o que somos. Somos feitos dos nossos erros e acertos, do que nos lembramos.

Em cinema documental, a memória está ligada às imagens de arquivo (imagens do passado que nos ajudam a melhor compreender determinados aspetos, situações)

Imagens de arquivo → Found Footage

Mesmo em ficção há imagens de arquivo. **Ex:** Na encenação de um cenário histórico e depois entram imagens de arquivo daquela época ou situação

Podem ser de filmes de família (aqueles vídeos de quando eramos crianças), vídeos privados

Falamos em imagens mais ou menos oficiais, normalmente mais privadas

Memória divide-se em dois tipos:

- ✓ Memória Voluntária
- ✓ Memória Involuntária

A **memória íntima** está ligada à **memória coletiva**. Todos temos memórias íntimas que envolvem o coletivo.

“Onde estavas no 25 de Abril” – as pessoas vão buscar a resposta na memória íntima que está na situação do coletivo, tema coletivo. Cada pessoa tem memórias diferentes porque o viveu isso de forma diferente.

Em ficção há filmes EUA sobre a 2.ºGM e europeus também, mas são diferentes porque tem memórias íntimas diferentes e coletivos

Fazem filmes sobre a memória deles, a presença deles. Os EUA tem uma visão mais militar, libertação. Os europeus tem filmes mais íntimas por terem sido quem levou com os nazis.

Filmes totalmente diferentes porque viveram a situação de forma diferente

A memória coletiva ligada somente a parte que viveram e sobre isso fazem filmes

O Íntimo específica, mas ligado ao acontecimento coletivo.



No cinema vai se recolher informação da memória íntima e imagens de arquivo

Vamos analisar como a memória íntima constrói o coletivo

Contexto histórico para os documentários que vamos ver e analisar:

- ✓ O Nazismo surge após punições pós 1.ªGM
- ✓ Alemanha perde a primeira guerra mundial
- ✓ Tratado de Versalhes é assinado, onde a Alemanha sai como principal perdedora
- ✓ Alemanha leva um conjunto de sanções que a destrói a nível económico e a nível de orgulho do povo
- ✓ Sentiram-se humilhados
- ✓ Falam que a causa da 2ªGM foi as sanções da 1.ªGM
- ✓ Rohm e outras personalidades criam um movimento que queria trazer a Alemanha de volta ao topo, um discurso extremamente nacionalista e a estratégia era acabar com o “inimigo”. Queriam voltar ao passado glorioso e voltar às origens gloriosas do povo germânico, voltar às raízes dos impérios antigos e valorizar o que era nacional, contra o inimigo comum. Surge o Partido Nacional Socialista.
- ✓ Diziam ter sido humilhados, mas queriam superar e instaurar várias doutrinas. Entre essas doutrinas, surge a Doutrina da Raça Aariana
- ✓ Os loiros, altos, olhos claros e com essas características eram considerados os verdadeiros descendentes dos germânicos e por isso aceites
- ✓ O símbolo nazi representava o sol, astro rei máximo

- ✓ Todos os símbolos foram buscados do passado e adotados nesse tempo
- ✓ O objetivo era criar uma Alemanha novamente imperial, criar uma Alemanha grandiosa
- ✓ Um discurso populista
- ✓ As coisas estarem mal era culpa dos judeus
- ✓ Os judeus tinham dinheiro e isso fez com que adotassem uma série de medidas para lhes roubar o dinheiro, as fábricas, lojas, etc
- ✓ Este movimento surge nas cervejarias de Munique
- ✓ Nessas reuniões aparece um rapaz, Hitler, que se tornou o porta-voz do Movimento Nazi
- ✓ Juntam-se em grupos e com o propósito de valorizar o país, instituir ideologias, raça, antisemitismo e valorizar todos os que são raça ariana
- ✓ Himmler torna-se ministro da defesa de Hitler

Principais caras do documentário sobre a 2 Guerra Mundial:

- ✓ Adolf Hitler
- ✓ Goering – estratégia militar
- ✓ Heinrich Himmler – foi ele que criou campos de concentração. Teve a ideia da solução final, Holocausto
- ✓ Goebbels – da propaganda
- ✓ Rodolf Hess

Himmler era o mais sanguinário

Eram ambiciosos e obcecados com a ideologia Nazi

Cada um deles queria mostrar ao Hitler que era o melhor

Não eram psicopatas, eram pessoas extremamente inteligentes e estavam obcecadas por uma ideologia

Trump, Bolsonaro e André Ventura – são uma atualidade semelhante, inteligentes e obcecados com uma ideologia

Filme: “Quem vai à Guerra”, Marta Pessoa (2011)

- Documentário sobre a Guerra Colonial do ponto de vista das mulheres
- Imagens de arquivo
- As mulheres não tinham liberdade de escolha
- Testemunhos de mulheres e imagens de arquivo

- “Angola era nossa”
- Enorme carga emocional
- Foi o 1.º documentário feito pelos testemunhos das mulheres
- É composto por arquivos de fotos, vídeos e até documentos como cartas
- Todas as mulheres aparecem em cenários diferentes e todos relacionados com a sua profissão, ou cenários da época como as igrejas onde faziam promessas
- Todas trouxeram documentação como cartas e cadernetas dos alunos no caso da professora
-

Durante o filme aparecem os soldados em Angola a desejar boas festas para as suas famílias

“Adeus e até ao meu regresso”

É uma frase emblemática e com carga emocional;

Comissões eram geralmente de 2 anos e podiam vir uma vez a Portugal;

Mostra os que esperavam por eles, os que perderam pessoas, a que conseguiu ir viver para lá com o marido

Mostra a época, o julgamento das mulheres como não podiam seguir as profissões que queriam

Estavam todas em cenários montados porque a realizadora entendia que se estivessem em casa não estariam tão à vontade para falar da sua experiência durante a guerra colonial.

É uma memória muito íntima, todas as fotos são muito pessoais, mas de um acontecimento coletivo (Guerra colonial)

Memória:

- Testemunhos
- Objetos (filmes, fotos, cartas, etc)

Estamos a ver a guerra do ponto de vista das mulheres, de quem ficou no país a esperar o regresso dos que amavam

Os ex combatentes não tiveram apoio psiquiátrico para lidar com o stress pós-traumático e por isso muitos deles ainda hoje não conseguem falar sobre o assunto

O documentário foi importante para perceber como se pode pegar em imagens de arquivo para construir um documentário

23/04/2024

Novo Filme: “O Homem Decente”, Vanessa Lapa (2014)

- **Contexto:** soldados americanos, libertação da europa, campos de concentração, Hitler e Alemanha Nazi

Foi possível fazer este documentário porque quando os soldados americanos invadiram a casa de Himmler encontraram documentos pessoais e profissionais há um soldado que não os entregou como tinha sido as ordens dos seus superiores

Vanessa Lapa divulga os documentos que lhe chegaram às mãos e também com alguma pesquisa para fazer este documentário e dar a conhecer a figura de Himmler

O filme é baseado em imagens de arquivo e vozes. É através do que é dito que conhecemos essa personagem. Nem sempre temos imagens a mostrar o que é dito, mas a mostrar contraste do que é dito (ex: Himmler fala que quer servir na guerra e passa imagens de soldados com a perna amputada)

Sobre a figura de Himmler segundo o documentário:

- Leu vários livros de Oscar Wilde e o livro de Hitler “A minha luta”
- Juntou-se ao Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães
- Achava altruísmo seguir aquela ideia
- Já antes admirava os antepassados e acreditava na “raça pura” – ideologia da raça ariana
- NSDAP – 72 mil membros na altura
- Organizava os comícios de Hitler
- Já se notava desde a infância a vontade de ir para a guerra, o nacionalismo, aversão aos judeus e homossexuais
- A idolatria aos antepassados, aos nórdicos e germânicos
- Descreve a raça pura como sendo loiras, altas, olhos claros
- Como namorado era assíduo nas cartas, carinhoso e com sentido de humor. Mesmo distante por estar nas milícias e comícios do partido não deixava de lhe escrever e de a tratar bem.
- Na sua ótica as mulheres serviam basicamente para ser mães, esposas e apoiar os maridos
- Aparentemente é um homem normal e inteligente, mas que focou a sua inteligência na sua ambição e obsessão nessa ideologia e em crescer no partido

Análise:

- Temos imagens de arquivo, fotos, documentos, cartas
- Não temos entrevistas
- Não temos narrador
- Na parte final tem o relato da mulher dele quando foi interrogada
- Há atores contratados para fazer a voz off
- Documentário feito exclusivamente de imagens, vídeos privados, cartas, etc
- Um arquivo pessoal descoberto na casa de Himmler
- Mostra o evoluir da história, mostra a vida privada de Himmler
- vamos percebendo o escalar da maldade através das imagens
- quando ele manda a carta à mulher com presentes e depois mostra fotos dos bens recolhidos aos judeus
- mostra o contraste
- **outro contraste:** a menina a ir de férias e a escrever sobre os animais que viu, pinturas e depois o contraste da inocência dela com a realidade (estava a visitar um campo de concentração)
- ao mesmo tempo que passa ele a desculpar-se por ter esquecido do aniversário de casamento mostra as imagens de espancamento de prisioneiros
- Vanessa Lapa quer mostrar que não os podemos desculpar com a loucura porque eles estavam conscientes do que estavam a fazer. Eram maus e construíram uma ideologia maldosa

Novo Filme: “O Triunfo da Vontade”, Leni Riefenstahl (1935)

- **Contexto:** Filme Documentário de Propaganda
- Tinha o objetivo de mostrar que a Alemanha já estava recuperada do pós 1.^a Guerra Mundial

- Todos os regimes totalitários apostam na propaganda para fazer as pessoas apoiarem o regime e por isso apostaram muito no cinema
- O regime soviético investiu em cinema na época da revolução
- Hitler tinha como Ministro da Propaganda Goebbels
- Usavam muita propaganda exterior, como bandeiras, estandartes, cartazes e apostavam em comícios também
- Mas quando sobe ao poder faz questão que o mundo saiba que a Alemanha está a superar, que o partido Nazi seria o ideal para reconstruir a glória do país
- Fizeram muitos filmes de propaganda para manipular as pessoas contra os judeus
- Todos os anos fazia um congresso do partido
- Em 1934 foi em Nuremberga, a mesma cidade, que anos depois foram julgados pelos crimes Nazi
- Nuremberga para eles simbolizava a evolução das cidades e do país

- Em setembro de 34 realizou-se
 - Muito organizado (juventude hitleriana, soldados)
 - Apostavam muito na educação e no desporto
 - Tem grandes desfiles, grandes paradas
 - O Hitler queria mostrar através do cinema isso mesmo
-
- Leni começou por ser bailarina, teve lesão e virou atriz
 - Fazia muito desporto
 - Celebrizou-se por fazer filmes de alpinismo (histórias de amor nos alpes, etc)
 - Era muito bonita
 - Não quis mais ser atriz, apaixonou-se pela arte do cinema e virou realizadora
 - Através dos seus contactos conheceu Hitler, na altura já tinha feito um filme e Hitler gostava dela como atriz
 - Hitler pede para ela gravar o congresso de 1933 e dá-lhe todos os meios, mas o ministro da propaganda não gostou e só lhe deu o material 3 dias antes
 - O filme não ficou como ela queria e renega o filme “Trinco da Justiça”
 - Em 1934 dão-lhe tudo o que queria e muitos dias
 - Trabalha em conjunto com Albert Speer, arquiteto oficial do regime nazi (bandeiras, estandartes, plataformas para discursar)
 - Tudo foi preparado para ter símbolos nazi e foram buscar milhares de pessoas de todo o país
 - Mandou fazer um elevador de camara nas colunas para filmar todo o estádio
 - Demorou a montá-lo, estreou em 1935, é considerado um dos melhores filmes de propaganda até hoje

Análise:

- 5 de setembro de 1934
- 16 anos após o início do sofrimento alemão
- 19 meses depois do renascer da Alemanha
- 20 anos após a 1.ª GM
- Mostra repetidamente símbolos nazi
- Marchas grandes paradas características do regime totalitários
- Mostra a multidão, a alegria do povo com a presença do Hitler que desfila pelo meio do corredor humano
- Levantaram o braço com a saudação nazi à medida que ele passa
- É possível ver soldados e agentes da autoridade
- “Queremos ver o nosso Führer” – o Hitler na varanda
- Mostra a tal adoração à personalidade
- As letras antigas, ligado às glórias antigas e aos germânicos
- Estavam no poder há 19 meses, especificando que em muito pouco tempo endireitou o país

- Mostra as nuvens do avião onde estava Hitler – “Hitler vem do céu”
 - A cidade já organizada, muitos desfiles, bandeiras e pessoas à sua espera
 - Ela está a filmar de baixo para cima, valoriza sempre a pessoa
 - A sombra do avião muito parecida à águia nazi
 - Preocupação em mostrar as multidões, muitos jovens e número e alegria das pessoas ao vê-lo
 - Mostra muitas crianças tipicamente loiras, olhos azuis
 - Em termos de camera mostra a capacidade de valorizar o ditador e os símbolos através do cinema
 - Temos a parte em que mostra a terra, a parte medieval da cidade, mas também como está preparada para o receber
 - É a manhã após a noite que ele recolheu, temos musica noturna
 - Na manhã mostra os acampamentos de juventude Hitleriana, tudo muito direito (a ordem de quem está contente por estar nesse congresso)
 - Ordem cronológica respeitada
 - Faz questão de mostrar grandes planos gerais toda a movimentação nos acampamentos
 - Eles todos a arranjarem-se e a boa disposição; o culto ao corpo
 - Desfile (fenómeno de propaganda com a ordem, pessoas bem-dispostas e felizes)
 - O lado da raça ariana, valorização do rosto
 - Desfiles de várias regiões da Alemanha
-
- **Dividido em espaços:**
 - Chegada de Hitler
 - Noite na fogueira enquanto ele descansa
 - Acampamento
 - Discurso para os militantes do partido
 - Discurso aos trabalhadores
 - Noturno fogo de artifício
 - Os mais jovens
 - Outro dia

Há sempre um separador com símbolos nazi entre os momentos

- Rodolf (o delfim do Hitler) – o que seria o seu sucessor
- Foram quase todos condenados à morte no tribunal de Nuremberga e suicidaram-se
- Ele foi condenado a prisão perpetua porque era tipo secretário do Hitler e não tinha dado ordens
- Nestes discursos vai mostrar grande foco de propaganda
- Ela gravou os discursos todos por inteiro e depois escolheu as partes para passar
- Todos fazem referências à ideologia

- Desfile dos trabalhadores (trabalho era obrigatório na Alemanha)
- Espécie de encenação, preparado diálogo para mostrar ao Hitler
- Não sabemos quem pergunta e quem responde, o espaço onde estão porque dá mais ênfase aos rostos durante a encenação
- Ela pretende mostrar a grandiosidade do regime e a forma como está a ser visto
- Aqui estava tudo bem, ainda não tinha começado a guerra
- A descida dos militares, inspirada no outro realizador para mostrar a ordem

Análise:

- Considerado o documentário de propaganda mais completo, mais emblemático
- Muitos filmes sobre a guerra usam imagens de arquivo daqui
- 1936 – Alemanha escolhida para organizar os Jogos Olímpicos
- A mesma realizadora filma os jogos, ela criou a atual filmagem que vemos
- Extremamente minuciosa nas filmagens, câmaras em todo o lado
- Mostra todos os atletas, valoriza os alemães
- O grande atleta, nível atletismo, vai ser um norte americano negro e o Hitler não o cumprimentou
- Aqui não cumpre as suas ordens e filma todos
- Recebe muitos prémios
- Quando acaba a 2GM ela é presa e associada ao regime, mas sempre negou saber dos campos de concentração
- Ficou livre, mas sempre associada a essa imagem
- Especializou-se em fotografia e foi para África
- Morreu aos 103 anos
- Uma coisa é a ideologia, a propaganda e outra é a arte dela

Nível técnico:

- Temos momentos de propaganda e momentos de estética cinematográfica
- Movimentos de câmara
- Efeito de montagem, processos de montagem demorados
- Joga com os símbolos nazi durante os discursos
- Grande simetria entre eles e a filmagem
- No desfile vão passando e ela mostrando a simetria e ordem, grava no meio deles
- Preocupação de ter a câmara em que consiga filmar planos grandes, mostrar o Hitler e os seus companheiros
- Mostra plano geral – multidão
- Acompanha a saída dele de carro e como demora para estar montagem, o percurso e a ilusão dada de que está mesmo muita gente
- Imagens repetidas
- Toque menos nítido para ilusão de mais gente

- Escolhas estéticas dela e como aproveita o desfile, bandeiras gigantes como destaque e não as caras das pessoas
- A certa altura filma só bandeiras, valorização e jogo estético

Filme: “Noite e Nevoeiro”, Alain Resnais (1955)

- Realizador francês, 10 anos depois do fim da guerra
- Mostra as consequências do regime Nazi (Guerra, Holocausto, campos de concentração)
- É um documentário ensaio
- Alia texto, imagens de arquivo e imagens reais
- **Mensagem final:** isto não aconteceu uma vez, não acontece só com um Homem, mas pode voltar a acontecer
- Tudo real, imagens chocantes
- Tem imagens de arquivo do filme “Triunfo da Vontade”
- O poeta que escreve o poema é sobrevivente de um campo de concentração

Análise:

- Progressão – escalada de violência
- Um espaço, dois tempos (passado e presente)
- **Passado** – camara a preto e branco
- **Presente** – a cores, a camara caminha por este espaço – travelling e plano panorâmicos
- Ninguém se responsabiliza pelos campos
- Máquina de Morte de Assassinato em massa
- Primeiro vemos os campos de trabalho, mas depois os campos passaram a ser campos de extermínio
- Voz off calma em contraste com as imagens fortes
- O joga com a denuncia de algo tão forte
- Cria ansiedade no público
- Não há regras para fazer documentário, há materiais
- Deixa uma mensagem importante
- Há turismo em massa lá, atualmente é debatido a banalização
- Unhas marcadas no cimento das camaras de gás
- “Nove milhões de mortos assombram a paisagem”

